

PLANO DE TRABALHO

CANDIDATURA À DIRETOR GERAL

DEMOCRACIA - DIÁLOGO - TRABALHO

Protagonismo do Câmpus na Região de Formosa

BRUNO QUIRINO LEAL

Sou o Professor Bruno Quirino Leal, Graduado em Engenharia Ambiental e Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Unesp. Docente Efetivo do IFG/Câmpus Formosa desde 2016, atuando desde então no ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Ensino

- ✓ Atuação como professor nos cursos Técnico Integrado em Saneamento e Bacharelado em Engenharia Civil;
- ✓ Participações em Projetos de Ensino;
- ✓ Orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso.

Pesquisa

- ✓ Orientações de Iniciação Científica;
- ✓ Participações em Projetos de Pesquisa.

Extensão

- ✓ Coordenações de Ações de Extensão;
- ✓ Participações em Ações de Extensão.

Gestão

- ✓ Substituto da Chefia do Departamento de Áreas Acadêmicas por quatro meses em 2017.
- ✓ Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão de 2017 a 2025.
- ✓ Substituto da Diretoria-Geral em diversos períodos de 2018 a 2024.
- ✓ Diretor Geral Pro Tempore desde janeiro de 2025;
- ✓ Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de 2017 a 2025;
- ✓ Membro do Conselho Departamental de 2017 a 2025;
- ✓ Membro do Conselho de Câmpus desde 2017;
- ✓ Membro do Colégio de Dirigentes desde janeiro de 2025;
- ✓ E diversas outras representações, comissões, grupos de trabalho, etc.



Quadriênio 2025-2029



IFG
Formosa-GO



bruno.leal@ifg.edu.br



<http://lattes.cnpq.br/3305437335772327>

1. Apresentação

Este é o plano de trabalho que eu, Professor Bruno Quirino Leal, apresento à comunidade acadêmica interna do IFG/Câmpus Formosa para a minha candidatura à Diretoria-Geral no Quadriênio 2025-2029. O plano foi elaborado com base nas minhas vivências, como será apresentado no seguinte tópico, e em conversas e escuta ativa junto aos estudantes, servidoras e servidores técnico-administrativos e docentes, pois acreditamos que apenas por meio da participação coletiva, do diálogo aberto e da prática democrática é possível construir uma instituição sólida e comprometida com o desenvolvimento humano, social e econômico de todos. Dessa forma, a proposta de gestão apresentada aqui está fundamentada em princípios democráticos e alinhada a uma concepção de educação que vai além da qualificação técnica, promovendo também uma formação integral, cidadã, crítica, emancipadora e socialmente comprometida, voltada para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

O Câmpus Formosa estará completando, nos próximos dias, 15 anos de existência e consolidação nas suas atividades junto ao município e região, sendo uma instituição pública, gratuita, de excelência, que forma não apenas profissionais competentes, mas cidadãos e cidadãs críticos, comprometidos com a sociedade, com a ética e com o bem comum, desempenhando um papel fundamental na formação acadêmica e profissional. Sua importância pode ser destacada em vários aspectos como educação de qualidade e gratuita, diversidade de cursos, formação Tecnológica e profissionalizante, integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, inclusão e democratização do Ensino.

Nosso Câmpus, assim como a Rede Federal, está estruturado na indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão com a oferta dos cursos Técnico Integrado de Tempo Integral em Biotecnologia, Técnico Integrado de Tempo Integral em Saneamento, Técnico Integrado na Modalidade de Jovens e Adultos em Manutenção e Suporte a Informática e Técnico Integrado na Modalidade de Jovens e Adultos em Edificações, Licenciaturas em Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências Sociais, Bacharelado em Engenharia Civil, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e as Pós-Graduações *Lato sensu* em Educação para Cidadania e em Educação e Tecnologia para o Cerrado. Assim, as pesquisas básicas e aplicadas estão estruturadas por meio dos servidores e servidoras qualificados; dos discentes; dos Núcleos de Pesquisa - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Educação, Cultura e Ciência (NEP-TECC), Núcleo de Estudos e Pesquisas Biológicas do Cerrado (NEPBio-Cerrado), Grupo de Estudos em Ambiente e Sociedade (GEAS) e Grupo de Estudos em Afetos e Política (GPEAP) e do fomento institucional, o que resulta, ano a ano, em conhecimentos, produtos, técnicas, instrumentos e tecnologias nas diversas áreas, impactando diretamente na sociedade. Do mesmo modo, a extensão se manifesta como um processo educativo, cultural, social, político, artístico, esportivo, científico e/ou tecnológico que se articula ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável e se desenvolve na interação dialógica entre a instituição e a sociedade, mediante ações sistematizadas voltadas às questões sociais relevantes, para promover o desenvolvimento local e regional, bem como possibilitar a dinamização do conhecimento.

Entretanto, muitos são os desafios a serem enfrentados para que possamos continuar avançando em busca da nossa consolidação como um centro educacional científico, tecnológico e cultural de produção e difusão de conhecimentos interligados às necessidades da classe trabalhadora. Enfrentamos e enfrentaremos restrições orçamentárias (ainda que com a melhoria nos últimos anos), necessidade de avanços na construção de novos espaços e conclusão das obras em andamento, manutenção das infraestruturas, melhoria e adequação da acessibilidade e inclusão, combate à evasão e aumento no número de matrículas, avanços no quadro e valorização dos servidores e servidoras, maior visibilidade do Câmpus junto à comunidade, aumento do impacto social e diálogo com o território.

2. Trajetória Institucional e Motivação

Minha experiência como gestor teve início logo após a minha posse no IFG/Câmpus Formosa. Após ser solicitado pelo Departamento de Áreas Acadêmicas, elaborei um parecer relacionado a um processo de pedido de cadastro de curso em um conselho específico. Encaminhei o referido parecer e tive a grata surpresa de ser elogiado pela então Chefe do Departamento que disse ter gostado da fundamentação do parecer e que isso demonstra uma certa aptidão para a gestão. Meses depois, a referida Chefe me perguntou se eu poderia substituí-la na Chefia por 15 dias. Como eu não teria direito às férias naquele ano, pois eu havia acabado de ser empossado no serviço público, resolvi aceitar o desafio. Ao final do período de quinze dias, inicialmente estipulado para a minha substituição, a Chefe entrou com atestado médico e o Diretor Geral da época me pediu para continuar substituindo a Chefia até o retorno da titular. Esse período se prolongou por quatro meses. O que era para ter sido uma curta substituição em período de férias do campus, acabou sendo um estágio mais longo que me fez vivenciar um pouco das demandas cotidianas da gestão. Este período me possibilitou um contato intenso e desafiador junto às necessidades de ensino e gestão. Isto posto, atribuo a esta experiência o convite que recebi dois meses depois para assumir, como titular, a Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Câmpus.

Permaneci na Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Câmpus de julho de 2017 até janeiro de 2025, quando fui indicado pela Reitora do IFG para assumir a Diretoria-Geral *Pro Tempore* do Câmpus. Nos anos em que estive à frente da GEPEX, me mantive motivado e pautado no diálogo, busquei incansavelmente o fomento, a inovação do setor e as boas relações interpessoais. Foi com muito trabalho e dedicação que tivemos avanços significativos, muitos inéditos, para a GEPEX, para Câmpus e até mesmo para a Instituição, tais como:

- ✓ Implementação e execução de Edital de fomento às Ações Extensão com recursos do Câmpus;
- ✓ Implementação e execução do Programa de Capacitação Estudantil com recursos do Câmpus;

- ✓ Implementação e execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar;
- ✓ Implementação e execução do Edital de bolsas de pesquisa com recursos do Câmpus;
- ✓ Implementação e execução do Edital de Taxa de Bancada com recursos do Câmpus;
- ✓ Execução do Simpósio de Iniciação Científica local com premiações e em local externo ao Câmpus;
- ✓ Implementação e execução do Edital de Apoio aos eventos do Câmpus;
- ✓ Implementação e execução do Edital para a comercialização de alimentos em geral, no modelo de "Food Truck", durante a realização de eventos;
- ✓ Implementação e execução do Edital de bolsas para os monitores de eventos;
- ✓ Apoio na implementação de dois novos cursos de Pós-Graduação Lato sensu;
- ✓ Captação de doações junto às empresas para disponibilização de materiais para o projeto de produção de saneantes durante a pandemia da Covid-19;
- ✓ Implementação e execução do Núcleo Incubador do Câmpus;
- ✓ Submissão de projeto junto ao Ministério Público de Goiás para aquisição de materiais e equipamentos que até o momento já somaram mais de R\$ 120.000,00;
- ✓ Proposição e coordenação da Semana de Ciência e Tecnologia (SECITEC) multicâmpus durante a pandemia da Covid-19;
- ✓ Participação na implantação e execução da 1ª Feira de Ciências do IFG;
- ✓ Implementação do Curso de Extensão multicâmpus "Curso de Doulas";
- ✓ Auxílio na implementação do Projeto multicâmpus "IFG Truck";
- ✓ Auxílio na retomada do Programa Mulheres Mil.

Ainda a frente da GEPEX obteve contato com diversas instâncias, setores, representações, grupos da Instituição, como os destacados a seguir:

- ✓ Coordenação de Assistência Estudantil;
- ✓ Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPEX);
- ✓ Conselho Departamental (CONDEP);
- ✓ Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS);
- ✓ Comitê de Acompanhamento de Egressos;
- ✓ Núcleo Observatório do Mundo do Trabalho;
- ✓ Núcleos de Pesquisas registrados no câmpus;
- ✓ Congresso do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- ✓ Plenárias de revisão do Regimento Geral;
- ✓ Plenárias de revisão do Regulamento da Jornada Docente;
- ✓ Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;

- ✓ Câmara de Extensão;
- ✓ Comitê Local de Extensão;
- ✓ Plano de Oferta de Cursos e Vagas.

E, por fim, com a nomeação para o cargo de Diretor Geral *Pro Tempore*, me vejo em uma oportunidade mais contundente, para além das substituições momentâneas, de compreensão mais abrangente sobre a Diretoria-Geral do IFG/Câmpus Formosa.

Todos estes períodos supracitados me permitiram uma visão ampliada da Instituição, melhor capacidade analítica e crítica, compreensão do funcionamento do IFG, suas políticas, interações entre setores e os objetivos estratégicos que culminaram em uma ampla bagagem de experiências e vivências acerca da gestão do Câmpus. E, cada vez mais, a certeza de que as decisões precisam ser pautadas na democracia e estarem alinhadas com as diretrizes institucionais como o Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Político Pedagógico Institucional, bem como buscar dirimir os conflitos interpessoais com base em um diálogo aberto e facilitado. O que não me exime da responsabilidade inerente ao ofício desta função, além da compreensão de que esta função vai estar permeada por muitos novos desafios que se impõe diariamente. Todavia, a certeza de que podemos sempre evoluir na busca por uma Instituição forte, participativa, dialógica e democrática, pautada na indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, buscando sempre a eficiência na gestão orçamentária e financeira, na gestão de pessoas, nas articulações institucionais e políticas bem como nas relações com a comunidade externa.

3. Princípios

O papel do Instituto Federal de Goiás - Câmpus Formosa como uma instituição pública, gratuita, inclusiva e de excelência deve ser cada vez mais consolidado, como sendo uma instituição socialmente referenciada. Para tanto, coloco-me à disposição como candidato à Diretoria Geral do nosso câmpus, com o firme propósito de construir com muita dedicação e trabalho, junto com cada um e cada uma, uma gestão verdadeiramente democrática, participativa e transparente.

Nossa gestão terá como princípio fundamental um Câmpus que tenha sua atuação na concepção do trabalho como princípio educativo. Vinculada com a formação dos sujeitos no mundo do trabalho, de maneira ativa e crítica, voltada à superação da estrutura desigual da sociedade brasileira. A Educação Profissional e Tecnológica atua na formação de profissionais em suas múltiplas perspectivas, tendo a tecnologia como um campo do saber de aproximação da cultura e das ciências.

Acreditamos que uma instituição de ensino público deve estar alicerçada no diálogo, na escuta atenta e empática de todos e todas os servidores e as servidoras, colaboradores e discentes que são quem fazem a instituição acontecer. Sendo assim, nossa proposta está fundamentada em princípios democráticos que atendam à pluralidade de ideias que valoriza a tomada de decisões coletivas, bem como

reconhece a importância da participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica nos rumos do câmpus.

Defendemos uma gestão que busca:

- ✓ A construção de uma sociedade justa e menos desigual, através da democratização, da dignidade, dos direitos humanos, da diversidade, da inclusão, do desenvolvimento sustentável;
- ✓ A autonomia Institucional;
- ✓ O respeito a democracia interna e externa;
- ✓ A gestão participativa, democrática e dialógica, através do incentivo e respeito aos espaços colegiados e as instâncias de decisão coletiva;
- ✓ A promoção a valorização dos servidores e servidoras, com ações de escuta, acolhimento, capacitação e reconhecimento;
- ✓ A defesa a diversidade, a inclusão e a equidade, combatendo qualquer forma de discriminação e promovendo o respeito às diferenças;
- ✓ A formação integral e crítica dos nossos estudantes, preparando-os para o mundo do trabalho e para a cidadania plena;
- ✓ A eficiência no uso dos recursos e do patrimônio público;
- ✓ Transparência e clareza das informações por meio de uma comunicação mais efetiva;
- ✓ Projeção institucional e articulação com a comunidade e territórios;
- ✓ O cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Político Institucional (PPPI), Regimento Geral e demais documentos institucionais;
- ✓ A promoção do acesso, da permanência e do êxito de estudantes;
- ✓ A inclusão social, acessibilidade e diversidade;
- ✓ O fortalecimento da pesquisa, inovação e a difusão das tecnologias sociais;
- ✓ O estabelecimento de um ambiente de convivência saudável e respeitoso;
- ✓ O respeito aos anseios da Comunidade local;
- ✓ O protagonismo do Câmpus e comunidade acadêmica na região.

4. Propostas

Pautado nos princípios supracitados, nosso plano de trabalho está focado em ações, arroladas a seguir, norteadoras dos seguintes eixos: 1. Gestão, 2. Ensino, 3. Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, 4. Extensão, 5. Inclusão social, Acessibilidade e

diversidade, 6. Infraestrutura e Sustentabilidade e 7. Protagonismo e Parcerias.

4.1. Gestão

A gestão do IFG Câmpus Formosa se atentará ao reconhecimento dos desafios orçamentários enfrentados pela Rede Federal, mas terá como premissa fundamental uma abordagem proativa, técnica e participativa para manter o pleno funcionamento e avanço das atividades acadêmicas e administrativas, mesmo em cenários de escassez de recursos.

Ações propostas:

Ação	Estratégia	Meta
Melhorar o Planejamento Participativo do Orçamento.	Transparência na gestão orçamentária, promovendo a construção participativa do orçamento e do Plano Anual de Trabalho (PAT), incluindo momentos formativos desses processos.	Pleno conhecimento da comunidade acadêmica sobre o Planejamento orçamentário e Planejamento Anual de Trabalho.
Aprimorar a Transparência e Prestação de Contas.	Planejamento e organização contínua dos gestores(as) e servidores(as) envolvidos.	Publicização da execução orçamentária e financeira semestral e do relatório anual de gestão.
Otimizar os Gastos.	Melhoria na eficiência e economicidade dos contratos para que possamos ter mais recursos financeiros disponíveis para outras ações institucionais.	Possibilitar as aquisições de equipamentos e materiais de consumo com o orçamento anual destinado ao Câmpus.
		Possibilitar maior destinação de recursos para realização das visitas técnicas, edital de monitoria, editais de fomento à pesquisa e extensão.
Aprimorar a Gestão de Compras e Contratos.	Fortalecer o planejamento de compras com base no levantamento prévio de necessidades e no uso de ferramentas como o Sistema de Registro de	Assegurar a economicidade, regularidade e celeridade nos processos.

	Preços.	
Elaborar Plano de Comunicação do Câmpus.	Constituição de uma comissão para elaboração do Plano de Comunicação do Câmpus.	Propiciar um melhor conhecimento da população local e regional quanto a existência do Câmpus, cursos ofertados e ações desenvolvidas junto a comunidade.
Capacitar e Valorizar os servidores(as).	Incentivar a formação continuada dos servidores(as) e equipe de gestão nas suas áreas de interesse e de atuação no câmpus.	Melhoria do ambiente e qualidade de vida no trabalho, participação colaborativa e eficiência dos serviços.
Garantir a melhoria do clima organizacional e das relações.	Promoção contínua de ações de integração entre as diferentes representações.	
	Promover a cultura de pertencimento entre os servidores(as) e discentes.	
Incentivar o fortalecimento das entidades estudantis do câmpus.	Promover a continuidade das representações existentes.	Ocupação dos espaços de diálogos e decisões por parte das representações estudantis.
Articular com a Reitoria e Órgãos de Controle.	Manter diálogo constante e propositivo com a Reitoria e Órgãos de Controle.	Assegurar conformidade com as normativas legais e alinhamento com o planejamento institucional.
Promover a manutenção da estrutura física, imóvel e móvel do câmpus.	Destinação de orçamento para atender às demandas apontadas pela comunidade e incentivando o cuidado com o bem público e o patrimônio da instituição.	Recuperação e acompanhamento contínuo das necessidades: estrutura física, imóvel e móvel do câmpus.
Captar Recursos para Custeio.	Continuidade na solicitação de materiais de consumo junto ao Ministério Público.	Aquisição dos materiais de consumo necessários para o melhor funcionamento dos laboratórios.
Captar Recursos para Investimento.	Captação de emendas parlamentares junto aos Vereadores, Deputados	Finalizar a obra de construção do restaurante estudantil.

	Federais e Estaduais e articulação junto à Reitoria para captação de Recursos junto ao Governos, Municipal, Estadual e Federal.	Transformar nossa quadra de esportes em um ginásio com paredes laterais, academia e vestiários.
		Recuperação das infraestruturas danificadas do Teatro Guaiá.
		Melhoria da drenagem pluvial nas intermediações do Teatro Guaiá.
		Criação de um espaço de Convivência e descanso que atendam as necessidades daqueles que precisam permanecer no câmpus por longos períodos.
		Adequação da frota de veículos do Câmpus com no mínimo a aquisição de um veículo de tamanho médio e/ou novo micro-ônibus.
		Construção de um espaço para alocação do Laboratório Maker.
	Continuidade na solicitação de equipamentos junto ao Ministério Público.	Melhorar e aumentar o quantitativo de equipamentos dos laboratórios.
Retomar as atividades de elaboração do Plano Diretor do Câmpus.	Verificar o alinhamento institucional quanto ao Plano Diretor e retomar a comissão de estudo.	Análise das estruturas do câmpus e atendimento às necessidades físicas de implantação e manutenção das instalações, segundo as necessidades atuais e de crescimento do Câmpus.
Dialogar junto ao Poder Público Municipal.	Melhoria nas intermediações do Câmpus.	Melhorar a segurança e acessibilidade, com adequação da iluminação e transporte público e criação de faixas elevadas.
Recompôr vagas de servidores(as) devido à vacância.	Buscar junto à Reitoria a recomposição de vagas ociosas ou perdidas	Atingir no mínimo o dimensionamento pleno previsto para o Câmpus.

	pelos processos de remoção, redistribuição e vacâncias.	
Melhorar a atenção à saúde do servidor(a).	Articulação junto ao Recursos Humanos para elaboração de Projetos que propiciem a melhora na atenção à saúde do servidor(a).	Melhoria na qualidade de vida dos servidores(as).
	Fortalecer instâncias internas e outras iniciativas voltadas ao bem-estar e à qualidade de vida no trabalho, promovendo ações integradas no câmpus. Além disso,	
	Estimular o diálogo contínuo com o SIASS, visando à realização de formações, projetos e atividades em parceria com a equipe interdisciplinar, contribuindo para um ambiente institucional mais saudável e acolhedor.	
Instigar o protagonismo estudantil.	Estimular o protagonismo estudantil frente às atividades de ensino, pesquisa e extensão e movimento organizativo dos estudantes.	Melhoria na formação técnica e cidadã dos discentes.

4.2. Ensino

A educação pública, gratuita e de qualidade é a base da nossa missão institucional do Instituto Federal de Goiás. Assim, o ensino deve ser pensado como espaço privilegiado para o desenvolvimento humano, promovendo não apenas a formação técnica e científica, mas também a construção de sujeitos críticos, éticos e socialmente comprometidos. Neste sentido, a premissa será pela busca do fortalecimento dos processos pedagógicos, promoção a valorização dos docentes e técnicos envolvidos com a atividade educacional,

ampliação do diálogo com os estudantes assegurando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Ações propostas:

Ação	Estratégia	Meta
Elaboração e aplicação de plano de Permanência e Êxito.	Promover e incentivar projetos que auxiliem e fortaleçam o trabalho da Comissão Local de Permanência e Êxito.	Identificar e mitigar fatores que interferem na permanência, com atenção aos cursos na modalidade EJA e Licenciaturas.
Elaborar um Plano de "Retomada" do Câmpus.	Incentivar a elaboração do Plano de "Retomada" do Câmpus.	Aumentar o número de matrículas e melhorar a permanência e o êxito no Câmpus.
Combater a evasão e retenção.	Acompanhamento pedagógico e psicológico, monitoramento de indicadores críticos e estratégias de permanência e êxito dos estudantes.	Diminuir a evasão e a retenção.
Aprimorar o atendimento da Assistência Estudantil.	Antecipar apresentação e auxiliar na organização antecipada da documentação exigida pelos editais de assistência estudantil.	Melhorar atendimento da Assistência Estudantil.
	Lutar pela recomposição da vaga de Assistente Social.	
Ampliar e revisar a política de assistência estudantil no Câmpus.	Dar continuidade à defesa da prioridade da assistência estudantil na distribuição dos recursos e na manutenção dos pagamentos.	Melhorar a relação atual de estudantes prioritários(as) de atendimento a política de assistência estudantil.
Aprimorar o planejamento participativo.	Incentivar uma cultura de planejamento pedagógico participativo.	Fortalecer a identidade institucional, garantir a coerência entre objetivos e práticas e potencializar os resultados do processo de ensino e

		aprendizagem.
Fortalecer os processos pedagógicos.	Práticas inclusivas, inovadoras e contextualizadas.	Subsídio aos projetos de ensino. Realização de eventos e semanas atividades dos cursos. Participação dos cursos nas atividades acadêmicas na região de atuação do Câmpus.
Aprimorar os mecanismos de gestão acadêmica, reduzindo a burocracia e promovendo maior eficiência institucional.	Criação de rotinas otimizadas que integram os diversos setores do Câmpus.	Reduzir o tempo de tramitação dos processo internos com foco na eficiência.
Estimular a integração entre ensino, pesquisa, extensão e práticas formativas articuladas com o território.	Promover uma melhor integração entre o DAA e a GEPEX nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.	Implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão com mais interação. Ligados às mais variadas necessidades da comunidade acadêmica e comunidade externa.
Revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso.	Promover processos contínuos de revisão curricular, com participação ativa da comunidade acadêmica e articulação com demandas do mundo do trabalho e do território.	Melhoria nos indicadores Institucionais e alinhamento com as diretrizes Institucionais e legais.
Formação continuada de docentes.	Criar uma agenda de capacitação, com cursos, palestras e diálogos com outras instituições.	Capacitação e aperfeiçoamento dos professores em metodologias ativas, avaliação formativa, educação inclusiva e tecnologias educacionais.
Avançar na educação inclusiva e equitativa.	Desenvolver ações afirmativas, políticas de acolhimento e atendimento educacional	Fomentar a realização das Jornadas de Inclusão.

	especializado.	
Avançar na educação para a diversidade.	Desenvolver ações afirmativas, respeito às diversidades culturais, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e religiosas no ambiente escolar.	Estimular o estabelecimento do centro de vivência negra no Câmpus. Criar uma agenda de ações afirmativas, respeito às diversidades culturais, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e religiosas.
Melhorar a divulgação dos processos seletivos de todos os cursos	Estabelecer diálogo e parcerias com outras instituições de ensino, de modo que os processos seletivos da instituição sejam mais exitosos.	Garantir que a população formosense e de suas adjacências possam conhecer a diversidade de ofertas e terem acesso aos cursos.
	Mobilizar recursos e desenvolver estratégias de comunicação para melhor divulgação dos processos seletivos dos cursos.	
Melhoria dos espaços físicos e estrutura pedagógica.	Mapeamento das necessidades e planejamento para melhorar a estrutura e proporcionar a adequação e a ampliação dos espaços dos cursos e espaços de vivência dos estudantes.	Mapear e apresentar plano de reorganização dos espaços pedagógicos e de vivência estudantil em articulação com diferentes setores e cursos.
Aprimorar os trâmites para a contratação de professores substitutos.	Celeridade no atendimento às demandas relacionadas à contratação de professores substitutos.	Menor impacto no desenvolvimento das aulas ao longo dos semestres letivos.
Lutar pela contratação de mais um código de vaga do segmento docente.	Diálogo intensificado junto à Reitoria para garantia do atendimento ao dimensionamento de Recursos Humanos pelo do Câmpus.	Atingir o dimensionamento pleno de recursos humanos de Técnicos Administrativos (45) e Docentes (70).
Aprimorar a	Planejar com mais	Aumentar o número de

realização de visitas técnicas.	eficiência e dar maior celeridade nas necessidades de manutenção do veículo institucional.	realização de visitas técnicas.
	Adequação da frota de veículos do Câmpus com no mínimo a aquisição de um veículo de tamanho médio.	
Apoiar os projetos de Iniciação à Docência do Câmpus.	Estabelecer permanente diálogo com as coordenações dos Projetos e das Coordenações dos Curso.	Desenvolvimento exitoso do Programa no câmpus, considerando a sua importância para a formação docente das duas licenciaturas no câmpus
	Estimular atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que possam divulgar as ações do Programa no Câmpus e nas Instituições parceiras e colaborar com a formação dos(as) estudantes bolsistas.	
Melhorar o Estágio Docência	Expansão junto às demais unidades de ensino de Formosa.	Propiciar uma melhor formação integral e o desenvolvimento de competências práticas nos cursos de Licenciatura.

4.3. Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

A gestão se compromete com o fortalecimento das políticas de fomento à pesquisa aplicada, da cultura, do apoio aos grupos de pesquisa e da valorização da inovação como ferramenta de transformação social e econômica. Além disso, a promoção de ações para a ampliação e qualificação da pós-graduação lato e stricto sensu no câmpus, de forma planejada, sustentável e alinhada às demandas locais e institucionais.

Ações propostas:

Ação	Estratégia	Meta
Fomento à Iniciação Científica e Tecnológica.	Consolidação dos editais internos de pesquisa. Estímulo/subsídio à	Ampliar a participação de estudantes e servidores(as) em projetos

	captação de recursos em editais e órgãos de fomento à pesquisa.	de iniciação científica, tecnológica e investigativa.
Apoio aos Grupos de Pesquisa.	Fornecer suporte institucional aos grupos cadastrados no Diretório do CNPq, com infraestrutura, logística e incentivo à publicação científica, à participação em eventos e à elaboração de projetos para editais externos.	Apoiar e aumentar os grupos de pesquisa certificados pelo CNPq e vinculados ao IFG.
Valorização da produção científica.	Criar espaços de divulgação científica como semanas de pesquisa, feiras tecnológicas, mostras e revistas acadêmicas, além de reconhecer institucionalmente a produção dos servidores(as) e estudantes.	Maior desenvolvimento social, econômico e cultural de Formosa e Região.
Avançar na oferta da Pós-Graduação.	Estimular a ampliação de cursos de pós-graduação	Criação de novos de cursos de pós-graduação conforme necessidade da comunidade acadêmica e comunidade externa, incluindo a possibilidade de criação de cursos de Pós-Graduação stricto sensu.
Apoiar a Inovação.	Estimular a criação de projetos inovadores voltados ao desenvolvimento regional, com incentivo à submissão de ideias ao Núcleo Incubador, participação em maratonas de inovação (hackathons) e editais de startups sociais e tecnológicas.	Desenvolvimento de novas tecnologias pelos discentes e pesquisadores do Câmpus.
Estabelecer Parcerias estratégicas.	Estabelecer convênios com universidades,	Viabilização de projetos de pesquisas que não

	centros de pesquisa, órgãos públicos, movimentos sociais e empresas para viabilizar projetos de pesquisa aplicada e estágios científicos, além de acesso à infraestrutura e bolsas.	podem ser desenvolvidos somente no âmbito do Câmpus. Firmar, ao menos, uma nova parceria estratégica por ano
Melhorar as infraestruturas para pesquisa.	Reforçar a estrutura física e de equipamentos dos laboratórios de ensino e pesquisa, bem como promover a capacitação dos servidores(as) para gestão de projetos e utilização de ferramentas de apoio	Laboratórios com equipamentos modernos e servidores(as) capacitados para sua correta operação.
Estímulo à Propriedade Intelectual e à Cultura de Patenteamento.	Promover formações sobre registro de patentes, softwares, cultivares e marcas.	Viabilização da criação de produtos e processos inovadores pela comunidade acadêmica.
Popularização da Ciência.	Apoiar projetos de extensão com viés de pesquisa-ação, que levem o conhecimento científico produzido no IFG para fora do câmpus, em linguagem acessível e com retorno social	Viabilizar um movimento de cultura científica junto a comunidade acadêmica e comunidade externa.
Promover a Divulgação Científica para a Comunidade Externa	Realizar feiras de ciências, palestras e workshops abertos ao público sobre os resultados das pesquisas do câmpus.	Fortalecer o SICT Local e criar novos espaços de divulgação.
Fortalecer a Articulação com o Setor Produtivo Local	Promover encontros e rodadas de negócios entre pesquisadores do câmpus e empresas da região.	Realizar convênios de pesquisa e inovação.

4.4. Extensão

A extensão deve ser compreendida como um processo educativo, cultural, científico e político que articula saberes acadêmicos e populares, promovendo o diálogo entre o IFG e a sociedade. Ela se configura como um instrumento de transformação social, aproximando o câmpus das realidades do território, valorizando o conhecimento coletivo, promovendo cidadania e fortalecendo o compromisso da educação pública com o desenvolvimento local e regional.

Para isso, é necessário consolidar uma política de extensão que seja integrada ao ensino e à pesquisa, que valorize as demandas sociais concretas, e que incentive o protagonismo de estudantes, servidores, servidoras e comunidades. A extensão deve romper com a lógica da verticalidade e ser um espaço de escuta, troca e ação conjunta, fortalecendo a identidade do câmpus como um agente de transformação social.

Ações propostas:

Ação	Estratégia	Meta
Curricularização da Extensão	Implementar de forma estruturada e orientada o cumprimento das regulamentações institucionais.	Curricularização da extensão em todos os cursos, assegurando sua integração com o ensino e a pesquisa.
Ampliação e diversificação das ações extensão	Incentivar projetos voltados a temas como meio ambiente, inclusão social, direitos humanos, cultura, empreendedorismo, sustentabilidade, segurança alimentar, formação cidadã e tecnologias sociais.	Aumentar o número de ações de extensão por ano.
Fomento à extensão	Ampliar editais internos de apoio financeiro a projetos de extensão	Aumento do número de Ações de extensão e consolidar os recursos financeiros e editais para ações e projetos de extensão.
Fortalecimento da relação com o território	Estimular a criação de fóruns de escuta comunitária e conselhos consultivos externos	Maior integração com as demandas locais.

	para identificar demandas reais da região, promovendo ações que façam sentido para a população local.	
Consolidação do Núcleo Incubador	Fortalecimento do planejamento estratégico, articulação com diferentes setores, envolvimento da comunidade acadêmica e parcerias externas	Formação de estudantes mais preparados para o mundo do trabalho e do empreendedorismo social; Impacto no desenvolvimento econômico local e regional; Fortalecimento da imagem institucional como promotora de inovação com responsabilidade social;
Popularização do conhecimento	Fortalecimento de Ações itinerantes com oficinas, palestras, demonstrações tecnológicas e rodas de conversa realizadas em escolas públicas da região.	
Eventos e visibilidade da extensão	Promover feiras, seminários e mostras de extensão que divulguem os projetos realizados, seus impactos e envolvam a comunidade externa como protagonista.	Aumentar a participação da comunidade externa.
Estimular a Criação de Empresas Juniores.	Oferecer suporte técnico e mentoria para a criação e desenvolvimento de empresas juniores.	Criação de ao menos uma empresa júnior.
Promover a Extensão em Áreas de Vulnerabilidade Social	Estimular projetos de extensão em comunidades com indicadores de vulnerabilidade social,	Atuar em, no mínimo, 1 nova comunidade em situação de vulnerabilidade.

	visando o desenvolvimento local e a inclusão.	
Fortalecer a Rede de Colaboração em Extensão	Articular com outros câmpus do IFG e instituições de ensino e pesquisa para desenvolver projetos de extensão em rede.	Participar de projetos de extensão em rede.
Aumentar a oferta de vagas de Estágio	Dialogar junto às empresas do município para que haja mais oferta de vagas de estágios.	Possibilitar ao discente a integração do conhecimento teórico adquirido em sala de aula e a prática do mercado de trabalho.
Aprimorar o Acompanhamento de Egressos	Fortalecer a atuação do Comitê de Acompanhamento de Egressos	Avaliar a efetividade dos cursos oferecidos, fortalecer vínculos com ex-alunos e aprimorar a formação acadêmica com base nas realidades do mercado de trabalho.

4.5. Inclusão, Acessibilidade e Diversidade

Promover a inclusão, a acessibilidade e a valorização da diversidade no IFG – Câmpus Formosa não é apenas uma diretriz administrativa, mas um compromisso ético e político com a justiça social, os direitos humanos e a equidade educacional. A inclusão é uma demanda latente que merece todo destaque e esforço da nossa gestão, a fim de garantir um ambiente que propicie o aprendizado e o crescimento intelectual de todo aquele que se interessar pela nossa comunidade, sem barreiras que impeçam ou dificultem o pleno acesso à tudo o que o Campus pode proporcionar. A diversidade é uma riqueza presente em todos os espaços da vida acadêmica: nas identidades de gênero, sexualidade, cor, etnia, condição socioeconômica, territorialidade, deficiências, religiões e culturas. Valorizar essa pluralidade é essencial para garantir um ambiente educacional acolhedor, seguro, democrático e transformador.

A gestão do câmpus deve assumir como prioridade a construção de uma comunidade acadêmica inclusiva, acessível e antidiscriminatória, onde todas as pessoas tenham condições reais e igualitárias de acesso, permanência, participação e aprendizagem. Para isso, são necessárias ações planejadas, políticas afirmativas, infraestrutura adequada e a formação continuada da comunidade acadêmica em temas relacionados aos direitos e à diversidade.

Ações propostas:

Ação	Estratégia	Meta
Fortalecimento do NAPNE	Diálogo e mapeamento da necessidades do NAPNE	Apoiar e subsidiar as seleções de estagiários(a) e colaboradores do NAPNE. Realizar diálogo e estudo para melhoria do espaço físico e de atendimento dos estudantes pelo NAPNE.
Melhoria Acessibilidade estrutural e arquitetônica	Buscar recursos complementares por meio de Emendas Parlamentares e Termos de Execução Descentralizada (TEDs) junto à SETEC/MEC, com o objetivo de viabilizar a aquisição de equipamentos e materiais voltados à promoção da inclusão.	Investimento na estrutura física do câmpus de acordo com projeto executado pelo câmpus.
Melhoria da Acessibilidade pedagógica e digital	Aquisição de materiais e equipamentos que propiciem a acessibilidade.	Investimento em equipamentos e outras tecnologias.
Formação da comunidade acadêmica	Fortalecer as existentes e promover novas capacitações sobre Inclusão, Acessibilidade e Diversidade.	Construção de uma comunidade acadêmica mais inclusiva, acessível e antidiscriminatória.
Representatividade e participação	Incentivar a participação de estudantes e servidores(as) que representem a Inclusão, Acessibilidade e Diversidade nas instâncias do Câmpus.	Aumentar a representatividade e participação de discentes e servidores no âmbito da Inclusão, Acessibilidade e Diversidade.
Plano de Acessibilidade Institucional	Elaborar e implementar um plano de acessibilidade abrangente para o câmpus.	Ter o Plano de Acessibilidade Institucional aprovado.

Fortalecimento e expansão de eventos de Inclusão e Diversidade.	Apoiar eventos que promovam a inclusão e a diversidade, como semanas temáticas e seminários	Consolidação dos eventos de Inclusão e Diversidade.
Criar Sala de Recursos Multifuncionais e Tecnologias Assistivas	Equipar e disponibilizar uma sala com recursos e tecnologias assistivas para estudantes com deficiência	Implementar Sala de Recursos Multifuncionais e Tecnologias Assistivas
Parcerias com Defensorias, Conselhos e ONGs	Estabelecer convênios e parcerias para ampliar o atendimento e o apoio à comunidade acadêmica.	Melhoria atendimento e o apoio à comunidade acadêmica no âmbito da Inclusão, Acessibilidade e Diversidade.
Fortalecer a permanência e o êxito escolar e integrar as políticas afirmativas, inclusivas e de assistência estudantil	Implementar projetos de ação social, necessariamente articulado com as demandas sociais, que tenha relação com ensino, com pesquisa e/ou com extensão	Melhorar a permanência e o êxito dos discentes com necessidades específicas.

4.6. Infraestrutura e Sustentabilidade

A infraestrutura física e tecnológica do IFG – Câmpus Formosa representa um alicerce essencial para o pleno funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. No entanto, os desafios orçamentários enfrentados pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica exigem que as ações voltadas à infraestrutura sejam conduzidas com planejamento técnico, transparência, prioridade participativa e foco na sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Mais do que garantir boas condições de funcionamento, a gestão da infraestrutura deve estar orientada por princípios de acessibilidade, segurança, eficiência energética, manutenção preventiva e responsabilidade socioambiental. É necessário fortalecer a capacidade institucional de cuidar dos espaços, modernizar os ambientes de aprendizagem e transformar o câmpus em referência de gestão sustentável no território em que está inserido.

Ações propostas:

Ação	Estratégia	Meta
Elaboração de um	Utilizar a NBR 14037 -	Planejamento e execução

Plano de Manutenção Predial	Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações — Requisitos para elaboração e apresentação dos conteúdos	da manutenção das edificações do Câmpus.
Melhoria da Infraestrutura tecnológica	Avaliação da infraestrutura existente com foco na correção e melhoria.	Fomento de uma infraestrutura tecnológica adequada ao pleno funcionamento do Câmpus.
Melhoria da Acessibilidade física e comunicacional:	Avaliação da infraestrutura existente com auxílio da NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.	Melhoria da infraestrutura do Câmpus com foco na acessibilidade.
Melhoria da Sustentabilidade energética e ambiental	Avaliação constante no estado da usina fotovoltaica e campanhas de conscientização da comunidade acadêmica no uso dos recursos do Câmpus, como energia elétrica e água.	Propiciar o melhor uso possível dos recursos do Câmpus, como água e energia elétrica.
Implementar uma Cultura de sustentabilidade e cuidado coletivo	Construir o plano de gestão e sustentabilidade do Câmpus.	Consolidação da comissão de gestão ambiental e sustentabilidade do Câmpus.
Elaboração de um Programa de Educação Ambiental com Comunidades Rurais e Urbanas	Desenvolver atividades de formação e conscientização ambiental em escolas, bairros, assentamentos e espaços comunitários, com foco em água, resíduos, energia e biodiversidade.	Estabelecer um Programa de Educação Ambiental com Comunidades Rurais e Urbanas

4.7. Protagonismo e Parcerias

A consolidação do IFG – Câmpus Formosa como referência em educação pública, inclusiva e transformadora exige uma atuação que ultrapasse os muros institucionais e promova o diálogo constante com a sociedade. Nesse sentido, a gestão deve adotar uma postura aberta, colaborativa e articuladora, capaz de construir parcerias estratégicas e duradouras, além de estimular o protagonismo da comunidade acadêmica como princípio da autonomia, da participação e da responsabilidade coletiva.

O protagonismo — estudantil, docente, técnico-administrativo e social — deve ser compreendido como elemento formativo e político, assegurando que os diversos sujeitos da comunidade do câmpus tenham voz ativa nos rumos da instituição. Já as parcerias devem ser construídas com base na confiança mútua, no interesse público e na promoção do desenvolvimento humano, educacional, científico, cultural e sustentável da região de Formosa e do entorno do Distrito Federal.

Ações propostas:

Ação	Estratégia	Meta
Fomento ao protagonismo estudantil	Estimular e dialogar com as estudantes e instâncias de representação estudantil.	Captar recursos para capacitação das representações estudantis. Reorganizar os espaços físicos para as instâncias de representação estudantil.
Valorização da participação nas instâncias colegiadas	Promover a capacitação e o incentivo à participação de servidores e estudantes em conselhos e comissões	Aumentar a participação de servidores e estudantes nas instâncias colegiadas
Construção de parcerias estratégicas	Mapear e estabelecer parcerias com instituições de ensino, pesquisa, empresas, governo e sociedade civil	Promover a aproximação com o poder público e a integração com a sociedade civil por meio de visitas e eventos institucionais;
		Aprimorar as páginas eletrônicas de divulgação das ações e cursos do câmpus. Criar comissão de divulgação dos cursos junto à comunidade. Destinar recursos para

Fortalecimento da imagem institucional do câmpus	Elaboram um plano de divulgação regional.	ampliação da divulgação dos cursos e processos seletivos.
		Realizar parcerias e convênios com empresas, órgãos públicos e órgãos de fomento de empregos e estágios, divulgar a pesquisa e a inovação produzida no câmpus e apresentar o nosso potencial na solução das demandas da comunidade e do setor produtivo.
		Incentivar a participação do IFG nos conselhos municipais, nos conselhos da sociedade civil e em reuniões de entidades.

5. Considerações Finais

A gestão do nosso câmpus requer dedicação, engajamento e comprometimento com a educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade. Neste plano de trabalho, reafirmamos o propósito de atuar com transparência e responsabilidade, sempre pautado na escuta ativa da comunidade.

Esta proposta traz como pilares a valorização da comunidade acadêmica, o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão, a modernização da infraestrutura, o diálogo com a sociedade e a promoção da inclusão e sustentabilidade.

Conscientes de que os desafios são muitos e encontram, sobretudo, a barreira orçamentária. No entanto, acreditamos que por meio do planejamento participativo, da dedicação e do trabalho conjunto entre servidores e servidoras, estudantes e comunidade externa, é possível alcançar metas e avançar de maneira sustentável.

O câmpus deve ser palco de transformação social e de desenvolvimento regional, compondo cidadãos críticos e aptos para contribuir com a sociedade. Este será o objetivo a ser perseguido pela gestão, respeitando as diretrizes da Rede Federal e buscando sempre a excelência no serviço público.

Por fim, cabe enfatizar nosso compromisso com a democracia institucional, com a igualdade de oportunidades e com a máxima transparência em cada decisão. Este documento não é um plano engessado, mas um guia que norteará nossos passos e seguirá aberto, podendo ser revisto e aprimorado ao longo da caminhada, sempre pautado no diálogo e no interesse coletivo.